



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

017. PROVA OBJETIVA

CIRURGIÃO-DENTISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **10**:

Cuidar de quem cuida

Responder a uma pergunta várias vezes, lidar com uma crise de agressividade e insistir para que o ente querido se almente ou tome banho. Esses são alguns dos desafios enfrentados por brasileiros que assumem a tarefa de cuidar de um familiar idoso com demência. Na sua maioria, são mulheres, mas há também homens, filhos e filhas ou netos e netas, que se dedicam àqueles que precisam de ajuda, compreensão e afeto.

Não raro, o peso dessa rotina implica angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. Para atenuar esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia de que está desenvolvendo um protocolo de terapia em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, de São Paulo. Batizado de Estratégias para Cuidadores em Demência (Escada), o projeto-piloto é uma adaptação do protocolo britânico *Start*. Ou seja, foi testado e aprovado.

O Hospital Oswaldo Cruz treina agentes comunitários que replicam o protocolo junto dos cuidadores, que passam por oito sessões, com suporte psicológico, nas quais aprendem técnicas de manejo do estresse. O projeto está em andamento em Vitória (ES), Manaus (AM), Chapecó (SC), Teresina (PI), Cuiabá (MT), Guarapuava (PR) e Benevides (PA).

Os cuidadores são estimulados a refletir sobre o que é a demência e como a sobrecarga do cuidado pode impactar a sua saúde; a reconhecer os padrões de comportamento do idoso e o seu próprio comportamento para evitar gatilhos e reações negativas ou impulsivas; a fortalecer a comunicação com a pessoa com demência e com outros membros da família; a evitar a solidão; a resgatar pequenos prazeres; e a planejar o futuro. Não menos importante, há técnicas de relaxamento, com exercícios de respiração, meditação e alongamento.

O autocuidado, enfim, entrou na agenda do Sistema Único de Saúde (SUS). Já não era sem tempo, haja vista que, segundo o *Relatório Nacional sobre a Demência: Epidemiologia, (Re)Conhecimento e Projeções Futuras*, divulgado pelo Ministério da Saúde em setembro do ano passado, 8,5% da população com 60 anos ou mais convive com a demência. São nada menos do que 1,8 milhão de brasileiros idosos nessa condição. Para piorar, projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência na terceira idade até 2050.

Tais números mostram que o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária. Oxalá seu teste seja um sucesso e, em breve, essa iniciativa seja replicada por todo o SUS, em todo o país. Só assim serão garantidas saúde mental e qualidade de vida àqueles que cuidam dos seus e precisam cuidar de si mesmos.

(Editorial, Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opiniaio>, 02.11.2025. Adaptado)

- 01.** De acordo com o editorial, o projeto-piloto Escada tem como finalidade
- (A) oferecer às famílias que têm um idoso com demência serviços de atendimento especializado, tanto para o doente quanto aos demais familiares, evitando sobrecarga à saúde física e emocional das pessoas.
 - (B) afastar os cuidadores de suas atribuições profissionais para que possam especializar-se nos cuidados aos idosos com demência, participando de oito sessões contínuas, com atendimento psicológico.
 - (C) aliar as atribuições de cuidados da família com idoso com demência às dos cuidadores, para que não haja, para nenhuma das partes, sobrecarga de tarefas, evitando-se, assim, angústia, estresse e depressão.
 - (D) estabelecer um protocolo para os cuidadores de idosos, de tal forma que essas pessoas se dediquem ao próprio cuidado, evitando danos à saúde física e mental decorrentes da rotina vivenciada.
 - (E) revisar os protocolos de cuidados com as pessoas idosas com demência, porque o número de idosos é alto atualmente e projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência na terceira idade até 2050.
- 02.** Analisando-se os dados apresentados no texto, conclui-se corretamente que a quantidade de idosos com demência no Brasil é
- (A) alta, e há previsão de aumento nas próximas décadas.
 - (B) baixa, e não há previsão de aumento nas próximas décadas.
 - (C) alta, mas não há previsão de aumento nas próximas décadas.
 - (D) inexpressiva, mas tende a aumentar nas próximas décadas.
 - (E) baixa, e há previsão de que diminua nas próximas décadas.
- 03.** Com a frase do 5º parágrafo “Já não era sem tempo...”, o editorial manifesta, em relação ao projeto-piloto Escada, seu ponto de vista
- (A) favorável, apresentando, em seguida, a justificativa para o seu posicionamento.
 - (B) contrário, apresentando, em seguida, os argumentos para a sua oposição.
 - (C) de dúvida, apresentado, em seguida, os seus possíveis pontos negativos.
 - (D) favorável, apresentando, em seguida, as sugestões para a sua implementação.
 - (E) contrário, apresentando, em seguida, as consequências nefastas de sua implementação.

04. O termo destacado está empregado em sentido próprio em:

- (A) Não raro, o **peso** dessa rotina implica angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. (2º parágrafo)
- (B) Esses são alguns dos **desafios** enfrentados por brasileiros que assumem a tarefa de cuidar de um familiar idoso com demência. (1º parágrafo)
- (C) Os cuidadores são estimulados a refletir sobre o que é a demência e como a sobrecarga do cuidado pode **impactar** a sua saúde... (4º parágrafo)
- (D) **Batizado** de Estratégias para Cuidadores em Demência (Escada), o projeto-piloto é uma adaptação do protocolo britânico *Start*. (2º parágrafo)
- (E) Só assim serão garantidas **saúde** mental e qualidade de vida àqueles que cuidam dos seus e precisam cuidar de si mesmos. (6º parágrafo)

05. Sem prejuízo ao sentido do texto, na passagem do 2º parágrafo “**Não raro**, o peso dessa rotina **implica** angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. Para **atenuar** esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia de que está desenvolvendo um protocolo de terapia...”, as expressões podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) Eventualmente; envolve; analisar.
- (B) Frequentemente; acarreta; amenizar.
- (C) Habitualmente; promove; eliminar.
- (D) Ocasionalmente; reforça; dissipar.
- (E) Intermitentemente; acaba; abrandar.

06. O motivo por que se empregam as vírgulas na passagem do 3º parágrafo “O projeto está em andamento em Vitória (ES), Manaus (AM), Chapecó (SC), Teresina (PI), Cuiabá (MT), Guarapuava (PR) e Benevides (PA).” também se aplica às passagens:

- (A) ... o peso dessa rotina implica angústia, estresse e depressão... (2º parágrafo) / Ou seja, foi testado e aprovado. (2º parágrafo)
- (B) ... mas há também homens, filhos e filhas ou netos e netas... (1º parágrafo) / ... com exercícios de respiração, meditação e alongamento. (4º parágrafo)
- (C) Para atenuar esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia... (2º parágrafo) / Oxalá seu teste seja um sucesso e, em breve, essa iniciativa seja replicada... (6º parágrafo)
- (D) ... que replicam o protocolo junto dos cuidadores, que passam por oito sessões, com suporte psicológico... (3º parágrafo) / Para piorar, projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência... (5º parágrafo)
- (E) O autocuidado, enfim, entrou na agenda do Sistema Único de Saúde (SUS). (5º parágrafo) / Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária. (6º parágrafo)

07. Considere a frase a seguir:

Na sua maioria, são mulheres, mas _____ também homens, filhos e filhas ou netos e netas, que se entregam ao zelo _____ que _____ de ajuda, compreensão e afeto.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) se flagram ... para aqueles ... clamam
- (B) é comum ... por aqueles ... anseiam
- (C) são comuns ... naqueles ... reclamam
- (D) existem ... daqueles ... carecem
- (E) existe ... àqueles ... necessitam

08. Considerando-se o emprego do acento indicativo da crase e a concordância nominal, em conformidade com a norma-padrão, na frase do 6º parágrafo “Só assim serão garantidas saúde mental e qualidade de vida **àqueles** que cuidam dos seus e precisam cuidar de si **mesmos**.”, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) à pessoas ... próprios
- (B) à quem ... próprio
- (C) às pessoas ... próprias
- (D) à qualquer pessoa ... próprios
- (E) à quem ... próprios

09. Na passagem do 1º parágrafo “... e insistir para que o **ente** querido se alimente ou tome banho.”, a expressão destacada faz uma alusão a uma pessoa da família. Outro termo que remete à ideia de família está corretamente destacado em:

- (A) ... àqueles que cuidam dos **seus** e precisam cuidar de si mesmos. (6º parágrafo)
- (B) ... **que** replicam o protocolo junto dos cuidadores... (3º parágrafo)
- (C) ... e como a sobrecarga do cuidado pode impactar a **sua** saúde... (4º parágrafo)
- (D) Na **sua** maioria, são mulheres, mas há também homens... (1º parágrafo)
- (E) ... **essa** é uma política pública necessária. (6º parágrafo)

10. De acordo com a norma-padrão, a passagem do 6º parágrafo “Tais números mostram que o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.” admite a seguinte reescrita:

- (A) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada é mais do que bem-vinda. Em virtude do avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (B) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindas. Em virtude ao avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (C) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Devido o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (D) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindo. Por causa do avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (E) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindas. Devido ao avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.

Leia o texto para responder às questões de 11 a 15:

A Velha

A velha era felicíssima. Pois não é verdade que tinha uma boa vida e nada lhe faltava? Só nessa manhã tinha encontrado um lugar vago num banco de jardim, nem demasiado à sombra nem demasiado ao sol, o elétrico¹ não vinha excessivamente cheio e também conseguiu lugar, o padeiro disse-lhe bom dia com um ar tão simpático, quando ela deixou em cima do balcão o dinheiro de três carcaças², e o empregado da mercearia ficou a conversar depois de lhe dar o troco e perguntou-lhe se gostava daquela nova marca de café.

Nos meses mais quentes tirava um passe de terceira idade e passeava. No inverno não valia a pena, estava frio e vinha logo a chuva e preferia não sair, por causa do reumatismo.

Mas, saindo só nos meses mais bonitos, o passe ficava ainda mais barato. Se fizesse a conta do preço a dividir por doze (ah, sabia bem fazer contas, sempre tinha sido esperta na escola) pois se fizesse a conta a dividir por doze ainda era menos que pagava pelo passe.

Gostava sobretudo do elétrico da circulação, dava a volta à cidade sem ter de sair, e ainda por cima bem instalada, conseguia ficar quase sempre ao pé da janela. Ou, se não conseguisse na primeira volta, era certo que conseguia na segunda, porque, entretanto, sairia quem fosse à janela e era só empurrar-se um pouco e ocupar o lugar do outro, e então sim, via tudo como se estivesse no cinema.

Ao cinema propriamente ia pouco, há vários anos até que já não ia. Não era só por ser caro, é que às vezes as cadeiras estavam gastas e faziam-lhe doer as costas, e também nunca sabia se ia gostar dos filmes. E se não gostasse não podia fazer como na televisão e mudar de canal ou desligar, tinha de

aguentar até ao fim, ou sair. E era um grande desconsolo sair a meio, já lhe tinha acontecido mais do que uma vez.

Por isso não ia cinema. Televisão via bastante, claro, mas dava-lhe mais gozo andar de elétrico. Em vez de ficar fechada em casa, andava no meio das pessoas e das ruas, mas sem se cansar, bem sentada. Gozando o espetáculo dos outros — olha ali aquela montra³ iluminada, aquele homem a correr, aquela mulher ajoujada⁴ com o cesto das couves. E ela ali, recostada na cadeira, sem carregar pesos, nem sequer o peso do seu próprio corpo — dava-lhe vontade de rir, tamanha facilidade.

(Teolinda Gersão. *Histórias de Ver e Andar*, 2002. Adaptado)

¹ bonde

² pãezinhos

³ vitrine

⁴ sobrecarregada

11. O texto tem a intenção de

- (A) enfatizar a vida de luxo e de ostentação da Velha, que é pouco afeita à vida social e tem uma relação interpessoal marcada pela frieza e pelo distanciamento.
- (B) apresentar algumas facetas da vida da Velha, deixando evidente que a sua felicidade não está associada, necessariamente, a questões de ordem financeira.
- (C) mostrar as lembranças que supostamente trazem a sensação de felicidade à Velha, pelo fato de ter vivido outrora dias de grande prestígio social e econômico.
- (D) retratar fatos exóticos da rotina da Velha, os quais contradizem, de forma inequívoca, a ideia de que ela fosse uma pessoa dotada de extrema felicidade da vida.
- (E) desvelar o cotidiano enfadonho vivido pela Velha que, cansada dos passeios no bonde, decide transformar sua vida e buscar a verdadeira felicidade.

12. O texto deixa claro que a Velha

- (A) tinha vontade de rir quando estava no bonde, pois via a correria das pessoas pelas ruas e julgava que elas desprezavam esse transporte.
- (B) ia raramente ao cinema, porque tinha medo de assistir a um filme de que não gostasse, o que até então nunca lhe havia ocorrido.
- (C) era fã de televisão e só trocava essa diversão pelo cinema, que frequentava mesmo que as cadeiras gastas fizessem suas costas doerem.
- (D) gostava de andar de bonde, preferindo sentar-se à janela, onde se via livre de pesos e assistia a tudo o que se passava na rua.
- (E) tinha grande satisfação de andar de bonde pela cidade, mas só entrava em um quando havia um lugar livre à janela para se acomodar.

13. Considere as passagens:

- Só nessa manhã **tinha encontrado** um lugar vago num banco de jardim... (1º parágrafo)
- Mas, saindo só nos meses mais bonitos, o passe ficava **ainda** mais barato. (3º parágrafo)
- Gostava **sobretudo** do elétrico da circulação, dava a volta **à** cidade sem ter de sair... (4º parágrafo)
- Não era só **por ser** caro, é que às vezes as cadeiras estavam gastas... (5º parágrafo)

Sem prejuízo de sentido ao texto, as expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) encontrou; também; principalmente; sobre; mas que fosse.
- (B) encontrara; até; especialmente; pela; porque era.
- (C) encontrou; inclusive; certamente; na; para que era.
- (D) encontraria; então; eventualmente; na; como fosse.
- (E) encontrara; certamente; absolutamente; pela; apesar de ser.
14. Na passagem do 4º parágrafo “**Ou, se** não conseguisse na primeira volta, era certo que conseguia na segunda, **porque**, entretanto, sairia quem fosse à janela **e** era só empurrar-se um pouco...”, as expressões destacadas estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de
- (A) condição, oposição, consequência e oposição.
- (B) condição, condição, explicação e oposição.
- (C) alternância, condição, causa e adição.
- (D) adição, conformidade, explicação e adição.
- (E) alternância, finalidade, causa e adição.
15. A colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão em:
- (A) Quando um lugar no bonde ficava vago, a Velha pegava-o e, bem sentada, recostava-se na cadeira e ia gozando o espetáculo dos outros.
- (B) A Velha ficou contente com o padeiro que disse-lhe bom dia com um ar tão simpático, quando ela pagou-lhe os pãezinhos.
- (C) Se sentia bem a Velha com a volta à cidade sem ter de sair, e ainda por cima, sentava-se quase sempre ao pé da janela.
- (D) O cinema não era como a televisão, que dava prazer à Velha, mas o bonde dava-lhe ainda mais e ela jamais abandonava-o.
- (E) Quando assistia um filme que não agradava-lhe, a Velha ficava incomodada, era um desconsolo pensar que deixaria-o no meio.

16. De acordo com o Decreto nº 7.508/2011, é correto afirmar que os serviços especiais de acesso aberto são serviços

- (A) de saúde específicos para o atendimento da pessoa que, em razão de agravo ou de situação laboral, necessita de atendimento especial.
- (B) de assistência social de acesso aberto à população mais carente.
- (C) previstos para o atendimento de crianças com doenças neurológicas que necessitam de atendimento especializado.
- (D) de retaguarda na rede de atenção psicossocial para os casos especialmente mais graves.
- (E) de referência para todas as condições congênitas especiais de pessoas até os 18 anos de idade.

17. Durante o planejamento de um grande evento, a Prefeitura incluiu no contrato com a empresa que fará a montagem do palco e da arquibancada cláusulas de proteção à saúde dos trabalhadores, entre elas a apresentação de uma análise ergonômica do trabalho (AET), conforme a NR-17, e um plano de trabalho com cronograma adequado e organização da jornada de trabalho. A AET recomendou jornada diária de 9 horas, intervalo de 60 minutos para almoço e duas pausas de 10 minutos, além de outras orientações. O contrato também previa a comunicação imediata dos acidentes ao serviço municipal de vigilância em saúde, para acompanhamento e notificação compulsória pelo SUS, quando aplicável. Ao longo dos dez dias de montagem, participaram cinquenta trabalhadores e ocorreram cinco acidentes: Luiz, Antônio e Jaime sofreram cortes superficiais durante a execução das atividades; Leo sofreu fratura ao retornar para casa, após o expediente, em uma colisão de ônibus; e Lino apresentou entorse no polegar ao carregar peça pesada, necessitando de afastamento por cinco dias.

Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se de um plano de trabalho com regras organizacionais demasiadamente intervencionistas, e somente o caso de Leo deve ser notificado no SINAN por ser grave.
- (B) Por serem esporádicas, as situações de preparação de eventos não exigiriam um plano de vigilância em saúde, mas todos os acidentes devem ser notificados no SINAN.
- (C) A única questão referente à vigilância em saúde é a notificação de acidentes do trabalho no SINAN, de forma que todos devem ser notificados.
- (D) Trata-se de um plano útil para a previsão de custos, e todos os casos, com exceção de Leo, devem ser notificados no SINAN.
- (E) Trata-se de um plano de trabalho com vistas à prevenção de acidentes do trabalho, e todos os casos devem ser notificados como acidentes de trabalho no SINAN.

18. Assinale a alternativa que correta com relação à forma de participação da comunidade na gestão do SUS, em âmbito estadual, segundo a Lei nº 8.142/90.

- (A) A representação da comunidade se dá por meio da participação dos usuários no Conselho e Conferência Estadual de Saúde, sendo garantida e obrigatória a presença do segmento indígena.
- (B) A representação dos usuários no Conselho e Conferência Estadual de Saúde se dá de forma paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- (C) O único segmento social com participação garantida por meio de representação no Conselho e Conferência Estadual de Saúde é o dos sindicatos.
- (D) A representação dos trabalhadores da saúde no Conselho e Conferência Estadual de Saúde equipara-se à da comunidade na gestão do SUS.
- (E) A representação dos usuários e prestadores de serviços no Conselho e Conferência Estadual de Saúde é considerada uma forma de participação da comunidade na gestão.

19. Uma mulher de 62 anos de idade, usuária do SUS, sofre um acidente vascular cerebral (AVC) e é internada em um hospital, do qual recebe alta com uma leve seqüela motora, necessitando de um programa de fisioterapia e reabilitação.

Nesse caso, é correto afirmar que

- (A) a Atenção Primária da Saúde (APS) só poderá prestar cuidados de fisioterapia e reabilitação se houver uma equipe especializada.
- (B) o hospital no qual a usuária ficou internada é responsável pela execução do programa de fisioterapia e reabilitação.
- (C) ela necessitará de um encaminhamento a uma unidade especializada de reabilitação.
- (D) é previsto que ações de tratamento e reabilitação sejam desenvolvidas na APS.
- (E) a APS só poderá acompanhá-la no que tange ao estado geral, sendo que a fisioterapia e a reabilitação são de responsabilidade das especialistas.

20. Nos últimos anos, observa-se um crescimento expressivo da população em situação de rua nas grandes cidades brasileiras, o que tem ampliado a demanda por ações de atenção integral e estratégias específicas de cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Entre essas estratégias, destaca-se a atuação das equipes dos Consultórios na Rua, responsáveis por desenvolver ações itinerantes e articular o cuidado intersetorialmente.

Nesse sentido, é correto afirmar:

- (A) as equipes dos Consultórios na Rua devem cumprir a carga horária mínima semanal de 20 horas e seu horário de funcionamento é das 7h às 19h, devendo a população de rua se adequar a esse período.
- (B) para cálculo do teto das equipes dos Consultórios na Rua de cada município, serão tomados como base os dados dos censos populacionais relacionados à população em situação de rua, coletados por empresas contratadas pelo gestor municipal.
- (C) os Consultórios de Rua são equipes da atenção básica compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.
- (D) as equipes dos Consultórios na Rua devem se locomover a pé ou de transporte coletivo para os sítios de atenção da população sem domicílio, de modo a proporcionar o cuidado *in loco*.
- (E) as equipes dos Consultórios de Rua deverão realizar suas atividades de forma itinerante, desenvolvendo ações na rua, em instalações específicas ou na unidade móvel, mas não nas instalações das Unidades Básicas de Saúde do território onde estão atuando.

21. Um estudo analisou as estimativas da Carga Global de Doenças ou *Global Burden of Disease* (GBD), para prevalência, incidência, mortalidade, anos de vida ajustados por incapacidade (DALY), uma medida resumida de anos de vida perdidos (YLL) e anos vividos com deficiência (YLD), e fatores de risco atribuíveis a doenças respiratórias crônicas, no Brasil, de 1990 a 2017. As estimativas gerais diminuíram para todas as idades e ambos os sexos, assim como para as taxas padronizadas por idade. Houve uma redução de 42% na mortalidade para ambos os sexos, embora a taxa de mortes para homens tenha sido 30% maior do que a taxa para mulheres. O aumento no número de DALY deveu-se ao crescimento e envelhecimento da população. Observamos um aumento de 34% no número absoluto de DALY, no Brasil, durante o período do estudo. A maioria das taxas de DALY foi devido à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Para todas as idades e ambos os sexos, o tabagismo foi o principal fator de risco atribuível.

Com base nos dados apresentados, é correto afirmar que o estudo

- (A) aponta para a necessidade de manter e aprimorar políticas e programas direcionados à cessação do tabagismo.
- (B) comprova que o uso do tabaco vem se disseminando mais nos últimos anos no Brasil.
- (C) entende que a prevalência de DPOC em todas as idades sofreu um aumento no período do estudo.
- (D) sugere que devem ser traçadas estratégias de combate ao tabagismo diferentes para homens e mulheres.
- (E) entende que a incidência de DPOC sofreu um aumento no período do estudo.

22. Assinale a alternativa que aponta algumas características da Reforma Sanitária Brasileira (RSB).

- (A) A RSB culminou na inclusão do SUS na Constituição Federal em um período de grande ascensão das políticas sociais pelo mundo todo.
- (B) Dos segmentos sociais envolvidos, o movimento sindical era destacadamente o mais ativo no processo da RSB.
- (C) A oitava Conferência Nacional de Saúde foi convocada pelo Senado, pois, naquela época, não havia instância de participação social deliberativa.
- (D) Alguns dos artífices mais importantes da RSB ocuparam posições centrais nas instituições acadêmicas de saúde coletiva e cargos-chave na área das políticas de saúde.
- (E) A maioria dos estudiosos da RSB considera o projeto implantado em sua plenitude a partir da criação do SUS.

23. Assinale a alternativa que contém uma das características do sistema de saúde com base em Redes de Atenção à Saúde (RAS).

- (A) Prescrições médicas rigorosamente seguidas são parte importante do processo de formação popular.
- (B) A ênfase de atuação é nas intervenções curativas e reabilitacionais.
- (C) O cuidado é centrado nos profissionais de saúde, em especial nos médicos.
- (D) A coordenação do cuidado é da Atenção Primária da Saúde.
- (E) Existe uma hierarquia forte que deve ser respeitada rigorosamente.

24. A Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS) propõe mudanças nas práticas de cuidado e gestão no SUS, com foco no acolhimento, no vínculo, na autonomia dos sujeitos e na qualificação das relações entre usuários, trabalhadores e gestores.

Considerando seus princípios e diretrizes, assinale a alternativa que expressa uma característica dessa política.

- (A) Manutenção de modelos assistenciais centrados no perfil epidemiológico de morbidade da população.
- (B) Ampliação da corresponsabilização entre usuários, trabalhadores e gestores na produção de saúde e no cuidado.
- (C) Ênfase na identificação de doenças prevalentes como eixo estruturante das ações de cuidado.
- (D) Estímulo ao voluntariado como estratégia prioritária de apoio às práticas de saúde.
- (E) Organização do cuidado priorizando o protagonismo dos profissionais de saúde, especialmente médicos.

25. Os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias são profissionais fundamentais no SUS. Com relação a esses profissionais, é correto afirmar:

- (A) os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias poderão ser contratados pelos municípios sem processo seletivo público.
- (B) a União deve arcar com vantagens aos agentes comunitários de saúde e aos agentes de combate às endemias, entre elas, incentivos, auxílios, gratificações e indenizações, a fim de valorizar o trabalho desses profissionais.
- (C) em razão dos riscos inerentes às funções desempenhadas, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias terão aposentadoria especial e, somado aos seus vencimentos, adicional de insalubridade.
- (D) o vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias fica sob responsabilidade dos municípios.
- (E) o vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias não será inferior a 4 (quatro) salários mínimos, pago pelos municípios.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A maior parte das infecções odontogênicas costuma ser de pequeno porte, caracterizada por pequenos abscessos localizados, principalmente, no vestibulo da boca ou em várias áreas previsíveis. Quando essas infecções não são tratadas oportunamente, elas tendem a progredir e a se espalhar para os tecidos adjacentes, podendo invadir os espaços fasciais. As infecções dos espaços fasciais profundos podem ser classificadas como tendo baixa, moderada ou alta gravidade, de acordo com a sua probabilidade de atingir as vias respiratórias ou outras estruturas vitais.

As infecções são consideradas de baixa gravidade quando afetam os seguintes espaços fasciais profundos:

- (A) pré-traqueal e sublingual.
- (B) submandibular e pré-traqueal.
- (C) vestibular e retrofaríngeo.
- (D) bucal e faríngeo lateral.
- (E) subperiosteal e infraorbitário.

27. Na odontogênese, a formação da dentina, começa no estágio de desenvolvimento dentário de

- (A) capuz, no folículo dentário.
- (B) botão, no tecido da papila dentária.
- (C) capuz, no tecido da papila dentária.
- (D) campânula, no tecido da papila dentária.
- (E) botão, no folículo dentário.

28. A hipossalivação aumenta com a idade. As doenças sistêmicas e seus tratamentos (medicações, radiações, quimioterapias), contribuem significativamente para a hipofunção salivar nos idosos.

O mecanismo de ação mais comum dos medicamentos que causam hipofunção salivar é mediado pelo bloqueio dos receptores

- (A) muscarínicos das células acinares, o que, por sua vez, inibe a ação da acetilcolina nesses receptores.
- (B) nicotínicos das células acinares, o que, por sua vez, inibe a ação da noradrenalina nesses receptores.
- (C) adrenérgicos alfa das células acinares, o que, por sua vez, inibe a ação da acetilcolina nesses receptores.
- (D) adrenérgicos beta das células acinares, o que, por sua vez, inibe a ação da adrenalina nesses receptores.
- (E) muscarínicos das células acinares, o que, por sua vez, inibe a ação da adrenalina nesses receptores.

29. As enzimas têm como função catalisar, ou seja, acelerar reações metabólicas que acontecem nas células, reduzindo a quantidade de energia necessária para que elas ocorram.

Com relação as enzimas, é correto afirmar que

- (A) são usadas ou transformadas durante a reação.
- (B) sua velocidade de reação aumenta com o aumento da concentração do substrato até atingir a velocidade máxima.
- (C) alteram o ponto de equilíbrio da reação.
- (D) são inespecíficas.
- (E) a grande maioria é composta por ácidos nucleicos, exceto as ribozimas, que são enzimas compostas por proteínas.

30. Bactéria anaeróbia facultativa gram-positiva, considerada agente etiológico significativo em infecções hospitalares.

A descrição refere-se ao

- (A) *Prevotella intermedia*.
- (B) *Staphylococcus aureus*.
- (C) *Porphyromonas gingivalis*.
- (D) *Fusobacterium nucleatum*.
- (E) *Neisseria spp.*

31. Com relação à atrofia papilar central da língua ou glossite romboidal mediana, pode-se afirmar corretamente:

- (A) Caracteriza-se por acúmulo acentuado de queratina nas papilas filiformes do dorso lingual, resultando em uma aparência semelhante a pelos.
- (B) É uma condição relativamente comum caracterizada pela presença de várias fissuras ou sulcos na superfície dorsal da língua.
- (C) É considerada um tipo de candidíase eritematosa.
- (D) É uma doença congênita autossômica dominante.
- (E) É um componente da síndrome de Gorlin-Goltz.

- 32.** A síndrome de Sjögren é uma doença autoimune crônica sistêmica, que envolve principalmente as glândulas salivares e lacrimais.
- Assinale a alternativa que contém informação correta sobre essa síndrome.
- (A) O exame microscópico revela uma flebite obliterante; esse padrão tem sido, por vezes, denominado tumor de Küttner.
 - (B) O principal sintoma oral é a sialorreia, responsável pelas dificuldades durante a deglutição e pela alteração de paladar.
 - (C) O principal tratamento do paciente com síndrome de Sjögren é a neurectomia timpânica bilateral com secção da corda do tímpano.
 - (D) Em pacientes com síndrome de Sjögren, a velocidade de hemossedimentação é diminuída, e os níveis de imunoglobulinas (Ig) séricas, especialmente IgG, são baixos.
 - (E) Os pacientes com síndrome de Sjögren apresentam um risco aumentado de desenvolvimento de linfomas, predominantemente, linfomas não Hodgkin de células B de baixo grau do tecido linfoide associado a mucosa.
- 33.** É considerado um representante da contraparte em tecidos moles do cisto periodontal lateral. Trata-se do cisto
- (A) gengival do adulto.
 - (B) de erupção.
 - (C) de Klestadt.
 - (D) dentígero (variante lateral).
 - (E) de Gorlin.
- 34.** Paciente de 21 anos, sexo masculino, apresenta uma lesão exofítica, séssil, rósea, bem delimitada, indolor, com projeções superficiais, medindo 1 cm de diâmetro, localizada na mucosa labial superior. Sabendo se tratar de uma proliferação de epitélio pavimentoso estratificado induzida pelo HPV 11, uma hipótese de diagnóstico compatível é
- (A) molusco contagioso.
 - (B) lipoma.
 - (C) cancro duro.
 - (D) condiloma acuminado.
 - (E) sarcoma de Kaposi.
- 35.** Paciente de 82 anos, sexo masculino, diabético, relata fazer uso de anticorpo monoclonal (infusão intravenosa) para tratamento de câncer de próstata. Na radiografia panorâmica, observa-se imagem radiolúcida mal definida, com aspecto de roído por traças, no corpo da mandíbula do lado esquerdo.
- A imagem radiográfica é compatível com:
- (A) osteomielite crônica esclerosante.
 - (B) osteonecrose.
 - (C) fibroma de células gigantes.
 - (D) hemangioma intraósseo.
 - (E) fibroma ossificante.
- 36.** Paciente de 8 anos, sexo feminino, queixa-se de ferida na boca associada a coceira. Ao exame físico, observam-se crostas de coloração âmbar na pele perioral e no vermelhão dos lábios. O hemograma mostra moderada leucocitose.
- Sabendo tratar-se de uma patologia de origem bacteriana, uma hipótese de diagnóstico plausível para o caso clínico descrito é:
- (A) catapora.
 - (B) mononucleose infecciosa.
 - (C) doença da mão-pé-boca.
 - (D) herpangina.
 - (E) impetigo não bolhoso.
- 37.** De acordo com o Centro de Colaboração da Organização Mundial de Saúde das Manifestações Orais do Vírus da Imunodeficiência, assinale a alternativa que contém apenas lesões fortemente associadas à infecção pelo HIV.
- (A) Citomegalovirose, eritema multiforme, herpes Zoster, púrpura trombocitopênica e leucoplasia pilosa.
 - (B) Gengivite necrosante, molusco contagioso, tuberculose, mucormicose e candidíase pseudomembranosa.
 - (C) Candidíase eritematosa, leucoplasia pilosa, sarcoma de Kaposi, linfoma não Hodgkin e eritema linear gengival.
 - (D) Estomatite ulcerativa necrosante, reações liquenoides, leucoplasia pilosa, Sarcoma de Kaposi e histoplasmose.
 - (E) Queilite angular, herpes simples, linfoma Hodgkin, púrpura trombocitopênica e candidíase eritematosa.

38. Paciente de 22 anos, sexo feminino, com aparelho ortodôntico fixo, queixa-se de dor latejante e sensação de “dente crescendo” no dente 14. Ao exame clínico, observam-se dor à percussão vertical e palpação apical do dente em questão. As respostas aos testes térmicos são positivas. A radiografia periapical mostra espessamento do espaço periodontal do dente álgico.
- O diagnóstico do caso descrito inclui
- (A) necrose pulpar.
 - (B) abscesso apical agudo.
 - (C) pulpite reversível.
 - (D) granuloma apical.
 - (E) periodontite apical sintomática.
39. *Flare-up* é uma emergência verdadeira que se desenvolve entre as sessões de tratamento endodôntico, sendo caracterizada por dor e/ou tumefação.
- Os *flare-ups* têm etiologia multifatorial, mas a principal causa é
- (A) a presença de perfurações radiculares.
 - (B) a presença de microrganismos e seus produtos.
 - (C) o extravasamento de solução irrigadora pelo forame apical.
 - (D) a sobreinstrumentação.
 - (E) a repercussão de doenças sistêmicas.
40. De acordo com a classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares (Academia Americana de Periodontia e Federação Europeia de Periodontia, 2018), assinale a alternativa que contém, corretamente, informação referente à periodontite de estágio II.
- (A) Nível de inserção clínica interdental nos locais de maior perda óssea de 3 a 4 mm.
 - (B) Perda óssea radiográfica estendida até o terço médio ou apical da raiz.
 - (C) Profundidade de sondagem máxima ≤ 4 mm.
 - (D) Perda de ≤ 4 dentes devido à periodontite.
 - (E) Grau de mobilidade dental ≥ 2 .
41. Assinale a alternativa que apresenta corretamente todos os nervos que são anestesiados diante do bloqueio do nervo alveolar inferior, além dele próprio.
- (A) Mental, incisivo, lingual, milo-hioideo e auriculotemporal.
 - (B) Incisivo, bucal e mental.
 - (C) Bucal, incisivo, mental, milo-hioideo e lingual.
 - (D) Incisivo, mental e lingual.
 - (E) Bucal, mental e lingual.
42. Assinale a alternativa que contém informação correta sobre o mecanismo de ação dos anestésicos locais.
- (A) Os anestésicos locais interferem na função da acetilcolina, um neurotransmissor, envolvido na condução do impulso nervoso ao longo do corpo do neurônio.
 - (B) Algumas das moléculas dos anestésicos locais carregam uma carga negativa, tornando o potencial elétrico na superfície da membrana mais negativo, diminuindo a excitabilidade do nervo por aumento do potencial de limiar.
 - (C) O bloqueio nervoso dos anestésicos locais é produzido pelo deslocamento de cálcio no local na membrana que controla a permeabilidade ao sódio.
 - (D) Os anestésicos locais ligam-se aos receptores específicos no canal de sódio, em sua superfície externa ou na superfície axoplásmica interna, proporcionando a diminuição ou eliminação da permeabilidade aos íons sódio, culminando na interrupção da condução nervosa.
 - (E) As moléculas de anestésico local difundem-se para regiões hidrofílicas das membranas excitáveis, provocando um distúrbio geral da estrutura da membrana, expandindo-se para algumas regiões críticas na membrana e impedindo aumento da permeabilidade aos íons cálcio.
43. Assinale a alternativa que contém apenas informação correta sobre a oclusão balanceada bilateral.
- (A) Na lateralidade, os caninos do lado de trabalho tocam-se e os demais dentes não se tocam.
 - (B) No fechamento em cêntrica, os dentes anteriores tocam-se, e os dentes posteriores não se tocam.
 - (C) No fechamento em cêntrica, os dentes posteriores tocam-se, e os dentes anteriores não se tocam.
 - (D) Na lateralidade, tocam-se apenas os dentes do lado de trabalho, não havendo contato do lado de balanceio.
 - (E) Na protrusão, tocam os dentes anteriores e os dentes posteriores, não há espaço de Christensen.
44. Com relação à prescrição de dipirona, é correto afirmar que é
- (A) segura para gestantes nos três primeiros meses e nas últimas seis semanas da gestação.
 - (B) o analgésico de escolha para portadores de doenças metabólicas como a porfiria hepática ou a deficiência congênita da glicose-6-fosfato-desidrogenase.
 - (C) contraindicada para pacientes com hipersensibilidade aos derivados da pirazolona.
 - (D) indicada no tratamento de dores moderadas a intensas. Age ligando-se aos receptores opioides μ , inibindo a recaptação da norepinefrina e da serotonina.
 - (E) prejudicial ao fígado, principalmente em doses elevadas, devido à produção de um metabólito tóxico chamado NAPQI (N-acetil-p-benzoquinonaimina).

- 45.** Assinale a alternativa que contém informação correta sobre os fatores que afetam a reação de presa do cimento de ionômero de vidro convencional.
- (A) Quanto menor a quantidade de pó e maior a de líquido, mais rápido o material geleificará e, portanto, menor o seu tempo de trabalho.
 - (B) O ácido tartárico melhora as características de manipulação, pois aumenta o tempo de trabalho devido à redução da viscosidade, mas diminui o tempo de presa.
 - (C) Quanto maior a quantidade de água, mais rápido o material geleificará e, portanto, menor o seu tempo de trabalho.
 - (D) A diminuição da temperatura também acelera a reação de presa pelo fato de aumentar a energia cinética das moléculas.
 - (E) Quanto maior o tamanho da partícula, mais curto o tempo de presa, pois menos tempo será necessário para que haja o deslocamento de íons das partículas de vidro.
- 46.** Intervenção que consiste na utilização de brocas para acessar a cavidade, seguida da remoção parcial da dentina cariada, de forma a manter a dentina amolecida (infec-tada/contaminada) nas paredes profundas da cavidade, com o intuito de evitar exposição pulpar, sem que uma nova abordagem para remoção de todo o tecido cariado que ainda persiste seja realizada. Essa terapia está bem indicada para lesões de cárie profunda, nas quais o pa-ciente apresenta quadro clínico compatível com pulpite reversível, o que remete à reversibilidade do processo inflamatório. Nessa circunstância, faz-se o selamento da cavidade com material restaurador temporário que, em seguida, possa ser adaptado como base cavitária.
- O texto refere-se à modalidade de tratamento denomi-nada
- (A) proteção pulpar direta.
 - (B) remoção parcial de cárie.
 - (C) tratamento convencional da cárie.
 - (D) proteção pulpar indireta.
 - (E) tratamento restaurador atraumático original.
- 47.** Assinale a alternativa que apresenta a impactação mais comumente vista e de menor dificuldade de extração.
- (A) Mesioangular.
 - (B) Distoangular.
 - (C) Vertical invertida.
 - (D) Horizontal.
 - (E) Transversal.
- 48.** De acordo com a 9ª edição do Suporte Pré-Hospitalar de Vida no Trauma (PHTLS) publicado em 2018, após a confirmação da segurança do local do acidente, o aten-dimento do paciente traumatizado deve ser iniciado por:
- (A) análise da respiração, para verificar se está adequa-da e atenção para: frequência respiratória, inspeção dos movimentos torácicos, cianose, desvio de tra-queia e observação da musculatura acessória.
 - (B) avaliação de hemorragias internas, na qual deve-se investigar perdas de volume sanguíneo não visível.
 - (C) contenção de hemorragia externa grave.
 - (D) análise do nível de consciência, tamanho e reativida-de das pupilas, da presença de hérnia cerebral e dos sinais de lateralização, bem como do nível de lesão medular.
 - (E) exposição e observação do tórax, para qualificação da respiração.
- 49.** A classificação de risco familiar tem sido utilizada para reorganizar a demanda de atendimento e planejar ações da Estratégia Saúde da Família, priorizando os indiví-duos e as famílias com maior risco de adoecimento. Na Escala de Coelho e Savassi, o risco é determinado pela soma de pontos obtidos em diversas “sentinelas de risco” avaliadas na visita domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde.
- Com base na Escala de Coelho e Savassi, é correto afir-mar que o risco médio apresenta o seguinte escore total de risco:
- (A) 9 e 10.
 - (B) 3 e 4.
 - (C) 5 e 6.
 - (D) 7 e 8.
 - (E) 11 e 12.
- 50.** O ato de mamar no seio materno promove alterações no sistema estomatognático, como:
- (A) mordida aberta anterior.
 - (B) hipertonia da musculatura labial inferior.
 - (C) hipotonia da musculatura labial superior.
 - (D) crescimento pósterio-anterior dos ramos mandibulares.
 - (E) interposição de língua e atresia do arco superior.

